

## Assembleia Legislativa vai lançar Pacto pelo Saneamento Básico. Sindiagua convoca categoria para reforçar luta contra privatização/PPP da água.

No próximo dia 6, às 9h, a Assembleia Legislativa do Ceará, através do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, realizará o Lançamento do Pacto pelo Saneamento Básico. Segundo afirma o Conselho, o Pacto tem o objetivo de “promover a integração institucional e fortalecer a Política Pública de Saneamento Básico, visando à universalização dos serviços, resultando num Plano Estratégico do Saneamento Básico do Ceará”.

O Sindiagua foi convidado a participar do evento e, diante do momento delicado do País com várias ameaças de retrocessos sobre as políticas de saneamento público, entende que será uma oportunidade para a entidade reafirmar sua luta contra toda forma de privatização da água. “É importante que o Sindicato, juntamente com a categoria, demonstre sua posição contrária tanto ao Projeto de Lei 3261/2019 do senador “coca-cola” Tasso Jereissati, como



também contra a concessão da Companhia (ver texto abaixo) ou ao projeto de PPP que está sendo elaborado dentro do Governo do Estado e que pode entregar a gestão, operação e manutenção da água e esgoto das regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri a uma empresa privada”, ressalta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

A entidade convida os(as) trabalhadores(as) a participarem. Para facilitar, o Sindicato vai disponibilizar ônibus nos locais de trabalho a partir das 7:30h com saída às 8:15h para os(as) cagedianos(as) e terceirizados(as) que desejarem ir ao evento e somar força na luta contra a privatização/PPP da água. Para isso, basta procurar um representante da direção do Sindiagua ou um delegado sindical no seu local de trabalho. “É fundamental demonstrar, em um evento público e político que vai discutir o saneamento do Estado, a força do trabalhador na luta contra a privatização/PPP da água”, reforça Jadson.

## Jornal O Povo divulga nota falando em privatização da Cagece

O colunista Alan Neto divulgou uma informação na edição de 24/11 do jornal O Povo, afirmando que “a Cagece venderá parte do seu capital no primeiro trimestre de 2020”. Segundo a nota, tal iniciativa fará com que o mercado cobre “padrões que se acoplem a de uma empresa privada” e que “inexoravelmente mexerá com o pessoal” da Companhia. O texto da coluna afirma ainda que já foram definidos os bancos da operação e que a venda “é o primeiro passo para um privatização total”.

Para um Governo que se diz “contrário” à privatização, tal notícia necessita de esclarecimentos, assim como o projeto de PPP que pretende entregar a operação/manutenção da água e esgoto das regiões metropolitanas de Fortaleza e Cariri (o “filé” da receita) à iniciativa privada. A direção do Sindiagua cobra uma resposta célere e clara da Cagece e do Governo. A Cagece vai mesmo vender seu capital? Qual o impacto



disso para a sociedade e a categoria? Essa operação, dita pelo colunista como secreta, tem relação com a mensagem do Governo que foi aprovada em setembro na Assembleia Legislativa que trata da redução da participação acionária do Estado na Cagece? Afinal, o governador Camilo vai seguir a cartilha entreguista de Bolsonaro/Tasso/Guedes, fazendo uma privatização disfarçada?

# Sindiagua questiona à Cagece impacto da Usina de Dessalinização no bolso do consumidor

A direção do Sindiagua participou, no dia 24 de outubro, da audiência pública promovida pela Cagece para apresentação do projeto da usina de dessalinização de água que será construída na Praia do Futuro, em Fortaleza. A entidade marcou presença com o objetivo de obter mais informações sobre o projeto, que prevê a formalização de uma Parceria Público Privada (PPP).

Várias perguntas feitas pelos presentes abordaram questões técnicas do projeto. Partiu do Sindiagua a única pergunta feita sobre o impacto da Usina na tarifa de água e no bolso do consumidor final. O presidente do Sindiagua, Jadson Sarto, lembrou que enquanto a água bruta fornecida pela Cogerh custa em média R\$ 0,64/m<sup>3</sup>, a água dessalinizada custa cerca de 1 dólar (R\$ 4,27, segundo Bacen) por metro cúbico,



em média. O Secretário Executivo de Saneamento, Paulo Lustosa, e o presidente da Cagece, Neuri Freitas, afirmaram não poder prever ainda o impacto sobre a tarifa, alegando que isso dependerá de muitos fatores, como o incremento de ligações de água e esgoto, a quadra chuvosa e o novo marco regulatório do saneamento.

A usina prevê um incremento de 12% na oferta de água tratada. “É importante, em um Estado que tem quase a totalidade do seu território dentro do semiárido, desenvolver outras matrizes hídricas. Não podemos ficar dependentes apenas da chuva. Mas é preciso que a sociedade participe da discussão e tenha clareza dos impactos do projeto”, avalia Jadson. Também participaram da audiência os diretores Lula Morais, João Viana e Ana Lúcia.

## PL da privatização pode ser votado a qualquer momento

O Projeto de Lei (PL) 3261/19 que abre espaço para a privatização dos serviços de água e esgoto pode ser colocado em votação a qualquer momento no plenário da Câmara dos Deputados. Até o fechamento desta edição, o PL estava travado, isto porque a oposição, em especial da bancada do Nordeste, e os movimentos sindicais, entre eles o Sindiagua, estão articulados para tentar impedir a votação.

De autoria do senador “coca-cola” Tasso Jereissati (PSDB-CE), o projeto conta com apoio do governo Bolsonaro e tem o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), como um dos principais interlocutores. O PL já passou pelo Senado e pela Comissão Especial da Câmara.

**SOBRE O PL** - A proposta é praticamente uma cópia da Medida Provisória 868 que, em junho, perdeu a validade, após grande pressão popular, de trabalhadores(as) e entidades sindicais, entre elas o Sindiagua.

O PL altera o marco legal do saneamento ao proibir que as prefeituras



possam celebrar ou prorrogar contratos de programa com os governos estaduais, o que pode destruir as companhias estaduais de saneamento. Repleta de inconstitucionalidades, interfere na titularidade do serviço de água e esgoto e praticamente impõe às prefeituras contratar empresas privadas por licitação para assumir o saneamento. A proposta coloca em risco o subsídio cruzado que permite que a arrecadação com as tarifas nas

grandes cidades garanta os recursos necessários para investimentos nas cidades mais pobres. Vale lembrar que as privatizações resultam em tarifas bem mais altas e serviço mais precário.

O Sindiagua está em constante articulação com lideranças políticas e sindicais nacionais, tendo enviado representantes à Brasília pelo menos quatro vezes ao longo do ano. No site da entidade ([sindiagua.org.br](http://sindiagua.org.br)) disponibilizamos os contatos e redes sociais de cada parlamentar do Ceará que está no Congresso Nacional. Vamos pressionar!

### NOTA DE PESAR

A direção do Sindiagua manifesta pesar pelo falecimento do Sr. José Walter Campos de Medeiros, pai da companheira Niedja Maria Barroso Medeiros Pinheiro (GEPES); da Sra. Maria Augusta de Mendonça Gomes, mãe da companheira Maria Ester de Carvalho (GECOR); do Sr. Antônio Reynaldo Telles do Carmo, engenheiro aposentado da Cagece e irmão do companheiro Francisco de Assis Telles do Carmo (AUDIN); da Sra. Raimunda Ednar dos Santos Inácio, mãe do companheiro Baldoédo dos Santos Inácio (UNBPA); do Sr. Raimundo Soares Sobrinho, irmão da companheira Francisca de Fátima Soares Lima (GEPES); da Maria Luísa Braz Silva, sobrinha da companheira Tatiana Maria Farias Pinto (UNBAC); do companheiro Manoel Emídio de Macedo Neto (UN-BPA); do Sr. José de Souza Lima, pai da companheira Josênia Mary de Freitas Lima (DPG); da Sra. Maria Aquino Medeiros, mãe da companheira Maria Aldeniza Medeiros (Gefin); da Sra. Rosa de Lima Bessa Queiroz, esposa do companheiro Marcelo Bessa de Queiroz (Goint); do Sr. Antônio José Cochrane Santiago, pai da companheira Alana Firmeza Cochrane (GECOB); do Sr. Ekner Ferreira da Silva, irmão da companheira Eneida Ferreira da Silva (Gepes); do companheiro aposentado Genésio Moreira Saraiva (UNBBA); do companheiro aposentado Luiz Raimundo de Oliveira (Raimundão) - Cagece Aldeota; da Sra. Cristina Pimenta, sogra do companheiro Gerson Martins Costa Pereira (Cagece Sede); e do Sr. Hilton Varela Cortez, pai do companheiro Helder Cortez.

NÃO FIQUE SÓ.  
FILIE-SE.

SINDIAGUA

Fillado: **CTB**  
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



[sindiagua@sindiagua.org.br](mailto:sindiagua@sindiagua.org.br) - Fone: 85 3254.4097